

Estudo de *2 Coríntios*



Perguntas para guiar a leitura e o estudo do livro de *2 Coríntios*

Dennis Allan

2018

www.estudosdabiblia.net

Introdução ao Livro de 2 Coríntios

Para compreender bem a mensagem de *2 Coríntios*, vamos primeiro lembrar do seu contexto em relação ao trabalho do autor, Paulo. Na sua terceira viagem, Paulo escreveu a primeira carta aos coríntios quando estava em Éfeso, onde ele trabalhou no evangelho durante três anos. Depois de partir de Éfeso, ele mandou a segunda carta da Macedônia (Atos 20:1-2; 2 Coríntios 7:5-6). Muitos comentaristas acreditam, citando principalmente os comentários de Paulo em 2 Coríntios 2:1-10; 7:8; 12:14 e 13:1, que entre as duas cartas aconteceram duas coisas não registradas no livro de Atos: (1) Que Paulo fez uma visita a Corinto, e voltou para Éfeso entristecido, e (2) Que ele mandou uma outra carta, considerada severa, repreendendo algumas atitudes erradas dos coríntios.

O conteúdo da carta: Enquanto a primeira carta é voltada, em boa parte, aos problemas específicos dos coríntios (questões de doutrina e prática), a segunda abre mais o coração de Paulo para mostrar os seus sentimentos fortes em relação aos coríntios e, mais ainda, para com o Senhor. É um livro extremamente rico pelo qual somos privilegiados para ver o coração de uma das grandes personagens da História, o apóstolo Paulo.

Em *2 Coríntios*, Paulo trata de assuntos importantes sobre a comunhão com Cristo e seu povo:

Capítulo 1 trata da fidelidade de Deus e do conforto que ele oferece aos fiéis.

Capítulo 2 mostra o alívio e a alegria de Paulo depois da tristeza que sentiu nos contatos anteriores com os coríntios. Parece que eles acataram os ensinamentos de Paulo e mudaram seu procedimento. Paulo comenta sobre a importância de acolher com amor um irmão que se arrependeu e voltou do pecado.

Capítulos 3 e 4 frisam a superioridade da Nova Aliança, o evangelho que Paulo pregava, em comparação com a Lei do Antigo Testamento.

Capítulos 5 a 7 destacam a esperança da salvação eterna e a separação do pecado que anteriormente dominava a vida dos coríntios e de todos os homens.

Capítulos 8 e 9 oferecem orientações sobre as contribuições para ajudar os irmãos necessitados da Judeia, um assunto introduzido no último capítulo da primeira carta. É interessante observar que em todos os ensinamentos de Paulo sobre estas contribuições, ele não aplicou a lei do dízimo que fazia parte do sistema do Antigo Testamento. Incentivou a generosidade por livre vontade, sem estipular uma porcentagem obrigatória. Apesar da grande ênfase nos dízimos na maioria das igrejas atuais, esta doutrina não faz parte das orientações apostólicas à igreja primitiva!

Capítulos 10 a 13 apresentam uma defesa do apostolado de Paulo, sugerindo que os coríntios ainda sofriam influências de falsos mestres que tentavam afastá-los de Cristo e da pureza da mensagem que Paulo pregava.

Ao longo deste livro, Paulo mostra sua alegria em servir a Deus e em participar do trabalho de divulgar a boa nova sobre Jesus Cristo. Apesar das perseguições que sofria, e até da resistência à verdade que ele enfrentava até entre os coríntios, ele se sentia privilegiado em poder proclamar o evangelho. Paulo descreve este serviço como **“o ministério da reconciliação”** (2 Coríntios 5:18) pelo qual homens pecadores podem ser perdoados e voltar à comunhão com Deus.

Não devemos negligenciar a oportunidade que Deus nos oferece, porque todos seremos julgados: **“Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo”** (2 Coríntios 5:10).



Consolação nos Sofrimentos

(2 Coríntios 1:1-24)

1. Quem enviou esta carta aos coríntios?
2. Identifique palavras chaves repetidas nos versículos 3 a 11 que indicam um motivo importante para Paulo escrever esta carta.
3. Nesses mesmos versículos, Paulo identifica três pessoas ou grupos que sofreram. Quais são?
4. Onde Paulo passou por uma grande tribulação que causou desespero acima das forças dele?
5. O desespero de Paulo o levou a confiar mais em quem? Por quê?
6. Paulo rejeitou a sabedoria humana e depositou sua confiança em quê?
7. Como os coríntios ajudaram Paulo na sua tribulação?
8. Paulo era a glória de quem? Os coríntios eram a glória de quem? Explique.
9. Qual foi o plano de viagem que Paulo não realizou?
10. A mudança de planos de Paulo revelou alguma falha ou duplicidade da parte dele? Explique.
11. Paulo cita quais três pessoas quando fala da firmeza da sua palavra (versículos 21 a 22)?
12. Qual foi o verdadeiro motivo de Paulo não ter ido para Corinto?

Desafio Especial:

13. Paulo tinha toda a autoridade de um apóstolo. Essa autoridade lhe deu domínio sobre a fé dos outros? Considere as implicações disso quando se trata de posições de autoridade na igreja hoje.

A Confirmação do Amor

(2 Coríntios 2:1-17)

1. No primeiro capítulo, Paulo explicou que sua mudança de planos de viagem não foi por duplicidade e sim para poupar os coríntios. Qual teria sido o efeito indesejado daquela visita?
2. Ao invés de entristecer os coríntios, Paulo queria comunicar qual sentimento?
3. Considerando a primeira epístola, identifique, pelo menos, uma possível explicação por trás dos comentários de Paulo sobre tristeza, punição, perdão, conforto e amor (versículos 5 a 8).
4. O que Paulo orientou os coríntios a fazerem para evitar que Satanás ganhasse vantagem sobre eles?
5. Já sabemos que Paulo não foi diretamente de Éfeso para Corinto como planejado (1:15-17). Conforme informações no capítulo 2, qual foi a rota que ele fez depois de sair de Éfeso? (Acompanhe no mapa na página 2)
6. Por que Paulo não permaneceu mais tempo em Trôade?
7. Quem sempre conduz os fiéis em triunfo?
8. Paulo comparou a mensagem que ele pregava com que tipo de cheiro?
9. O mesmo evangelho tem cheiro diferente para pessoas diferentes. Explique.
10. Paulo pregou em sinceridade, diferente de qual motivação de alguns outros pregadores?

Observação:

O relato da viagem de Paulo é interrompido depois de 2:13, e continua somente a partir de 7:5.

Desafios Especiais:

11. Quando um irmão volta do pecado demonstrando seu arrependimento, como deve ser a reação dos outros cristãos? Considere as implicações práticas desse ensinamento para os dias de hoje.
12. Pensando no comentário de Paulo sobre a obediência (versículo 9), responda às seguintes perguntas:
 - a. Uma igreja que recusa expulsar malfeitores (conforme 1 Coríntios 5:13) está sendo obediente ao Senhor?
 - b. Uma igreja que recusa acolher o irmão arrependido está sendo obediente a Deus?

13. Compare o comentário de Paulo no versículo 10 com o ensinamento de Jesus em Mateus 18:18-20, considerando o contexto das duas passagens. O que concluímos sobre os efeitos do nosso perdão?

14. Muitos comentaristas sugerem que Paulo, nos versículos 14 a 16, emprega a figura de uma procissão de vitória dos romanos. Procure entender essas procissões e como podem esclarecer o sentido desse trecho.

15. Duas palavras gregas identificam cheiros nos versículos 14 a 16. Paulo usou uma palavra que pode ser cheiro bom ou ruim (versículos 14 e 16) e outra palavra que significa cheiro bom (versículo 15). O que determina quando a fragrância do evangelho é boa ou ruim?

16. As expressões “de morte para morte” e “de vida para vida” parecem significar movimento ou progresso a um destino. Como isso nos ajuda a entender o efeito do evangelho nos corações das pessoas?

17. O que significa “mercadejar” a palavra de Deus? Receber sustento como evangelista ou remuneração por algum trabalho de ensinamento necessariamente significa mercadejar? Justifique sua resposta.

A Letra Mata, mas o Espírito Vivifica

(2 Coríntios 3:1-18)

1. Responda às seguintes perguntas sobre cartas de recomendação, conforme os comentários de Paulo aqui:
 - a. Há situações nas quais cartas de recomendação devem ser enviadas ou solicitadas?
 - b. Qual seria a função dessas cartas?
 - c. Por que Paulo não achou necessária uma carta de recomendação para os coríntios?
 - d. O que serviu no lugar de carta no caso de Paulo?
2. A carta de Paulo estava escrita onde?
3. Novamente, Paulo fala aqui das três pessoas divinas (compare 1:21-22). Identifique a contribuição de cada na realização do ministério de Paulo referente aos coríntios.
4. Quem equipou Paulo para seu ministério?
5. Paulo oferece uma série de contrastes entre dois ministérios (versículos 6 a 18). Preencha a seguinte tabela para compreender bem essas diferenças:

Observação:

Há uma transição importante nos primeiros versículos do capítulo. Quando falou das cartas de recomendação, Paulo introduziu a ideia de coisas escritas em tábuas de pedra (versículo 3), e logo vai usar essa ideia para falar de outro contraste

	Ministério da Morte	Ministério do Espírito
Qual aliança		
O efeito	<i>Mata, condena</i>	
Gravado onde		
Glória		<i>Sobreexcelente, permanente</i>
Mediador		
Véu	<i>Permanece</i>	

6. Qual o efeito de contemplar a glória do Senhor sem o véu?

Desafios Especiais:

7. A frase **“a letra mata, mas o espírito vivifica”** (3:6) é citada frequentemente nos dias de hoje.
 - a. Qual é o sentido correto, conforme o contexto, dessa frase?

 - b. Cite um ou mais exemplos de interpretações equivocadas dessa frase, considerando suas consequências doutrinárias e práticas.

8. Paulo comenta sobre a glória do rosto de Moisés e o véu que ele usava. Referente a esse ponto:
 - a. Identifique a história no Antigo Testamento e descreva o que aconteceu com Moisés.

 - b. A glória do rosto de Moisés foi permanente? Qual a importância disso?

 - c. O véu de Moisés passou a representar qual limitação dos judeus?

 - d. O que retira o véu?

O Tesouro em Vasos de Barro

(2 Coríntios 4:1-18)

1. Como Paulo define o seu ministério (considere características negativas e positivas que ele cita).
2. Ele faz vários contrastes nesse trecho (de fato, já começou no capítulo 3) entre as coisas ocultas e as coisas manifestas. Identifique os pontos principais:

Coisas ocultas	Coisas manifestas

3. Quando ou como Deus disse: “Das trevas resplandecerá a luz” (versículo 6)? (Obs.: a resposta pode incluir mais de uma passagem ou ocasião)
4. Identifique, nesse capítulo, expressões de Paulo que demonstram sua humildade em relação a Deus e aos irmãos em Cristo.
5. O sofrimento de Paulo negava sua mensagem positiva sobre a luz em Cristo? Explique.
6. O que motiva os cristãos a falar sobre o evangelho?
7. Qual foi a esperança principal que ajudou Paulo e os coríntios nos momentos de angústia?
8. Como Paulo descreveu sua tribulação? Como essa atitude pode nos ajudar quando enfrentamos dificuldades?
9. Como Paulo descreve a relação entre a saúde física e a saúde espiritual da pessoa que se aproxima do fim da vida?

Desafios Especiais:

9. De onde vem a citação do versículo 13 – “Eu cri, por isso, é que falei”?

A Esperança de Ser Revestidos

(2 Coríntios 5:1-21)

1. Os primeiros versículos deste capítulo continuam com o tema introduzido em 4:16. Para cada palavra na coluna do meio na seguinte tabela, faça uma flecha para indicar se descreve a casa terrestre ou a casa eterna.

Casa terrestre		Casa eterna
	<p>Será desfeita</p> <p>Não feita por mãos</p> <p>Celestial →</p> <p>Gemidos</p> <p>Angústia</p> <p>Ser revestido</p> <p>Mortal</p> <p>Vida</p> <p>Penhor do Espírito</p> <p>← Ausentes do Senhor</p> <p>Com o Senhor</p> <p>Fé</p> <p>Visão</p>	

2. Quem comparecerá perante o tribunal de Cristo? Qual será a base do julgamento de cada um?
3. Esforço humano tem alguma coisa a ver com o destino eterno da pessoa? Explique.
4. Para Paulo, problemas de saúde e até de aparência física tinham importância? Explique.
5. Como devemos “conhecer” as outras pessoas?

6. Conforme os comentários de Paulo sobre seu trabalho, responda às seguintes perguntas:
- Qual foi o objetivo do seu ministério?
 - Esse objetivo seria alcançado por meio de quem?
 - Paulo se considerou embaixador de quem?
 - Qual foi a mensagem desse embaixador ao mundo?
 - Considerando outros textos, identifique termos ou condições dessa reconciliação.
7. Quem pagou o preço do nosso pecado? Como?

Desafios Especiais:

8. Tradutores lutam para achar a melhor maneira de comunicar o ponto do versículo 3. Comparando explicações de vários comentários, parece que a NVI mais se aproxima do sentido do texto:
- “Enquanto isso, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação celestial, porque, estando vestidos, não seremos encontrados nus. Pois, enquanto estamos nesta casa, gememos e nos angustiamos, porque não queremos ser despídos, mas revestidos da nossa habitação celestial, para que aquilo que é mortal seja absorvido pela vida” (2 Coríntios 5:2-4)**
- O que significa estar vestidos?
9. Compare versículo 10 com Salmo 9:7-8. Quem será o juiz? Como esta comparação ajuda para entender a divindade de Jesus?
10. Como o versículo 10 ajuda entender que a doutrina da reencarnação não é bíblica?
11. Muitas pessoas usam versículo 17 para dizer que uma pessoa que se converte pode continuar em um casamento definido por Jesus como ilícito (com base em Lucas 16:18 e Mateus 19:9). É esse o sentido do versículo no contexto? Explique.

Ministros de Deus com Corações Abertos

(2 Coríntios 6:1-18)

1. Que atitude do homem poderia tornar vã a graça de Deus?
2. Como seria possível para Paulo dar motivo de escândalo e anular o efeito do seu ministério?
3. Paulo oferece uma lista extensa de evidências da sinceridade do seu trabalho (versículos 4 a 10). Cite exemplos dessa lista para demonstrar suas atitudes para com:
 - a. Sua circunstância
 - b. Deus
 - c. Seu trabalho
 - d. Seus irmãos
4. Qual foi a dificuldade que Paulo identificou no seu relacionamento com os coríntios? Qual seria a solução?
5. Identifique as expressões que Paulo usa para identificar a incompatibilidade da luz e as trevas.
6. Identifique as fontes das citações encontradas nos versículos 16 a 18.

Desafios Especiais:

7. O casamento de cristão com descrente é aconselhável? Explique sua resposta.
8. As palavras de Paulo nos versículos 14 a 18 são uma proibição absoluta do casamento de cristão com descrente? Justifique sua resposta.

9. Das versões que comparei na preparação destas perguntas, a NAA parece ser a mais fiel na tradução das listas de evidências da fidelidade de Paulo no seu ministério (versos 4 a 10). Separe esta lista em três partes conforme as preposições usadas para introduzir os itens.

Preposição no grego	ἐν	διὰ	ὡς
Preposição no português	em	por	Como
Quantas vezes	18	3	7
Os termos introduzidos com essa preposição			

4 Pelo contrário, em tudo nos recomendamos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias, 5 nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, 6 na pureza, no saber, na paciência, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido, 7 na palavra da verdade, no poder de Deus; pelas armas da justiça, tanto para atacar como para defender; 8 por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores e sendo verdadeiros; 9 como desconhecidos, mas sendo bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo, mas eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; 10 como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, mas possuindo tudo.
(2 Coríntios 6:4-10 NAA)

Conforto e Confiança

(2 Coríntios 7:1-16)

1. O primeiro versículo do capítulo 7 completa o ponto do final do capítulo 6. Responda a essas perguntas sobre esse versículo:
 - a. Quais são as promessas referidas?
 - b. O que significa impureza da carne?
 - c. O que significa impureza do espírito?
 - d. A perfeita santidade é adquirida de uma vez? Explique.
 2. Nos versículos 2 a 4, Paulo volta ao assunto tratado em 6:11-13. O que faltava para restaurar um bom relacionamento entre Paulo e os coríntios?
- Obs.:** A partir de 7:5, Paulo dá continuidade ao assunto de encontrar Tito (2:12-13).
3. Qual foi a última parada de Paulo antes de chegar à Macedônia (2:12-13)?
 4. A chegada de Tito trouxe alívio para Paulo por quais dois motivos?
 5. Paulo se arrependeu de ter enviado uma carta severa aos coríntios?
 6. Identifique o sentido das palavras que Paulo usou no versículo 11 para descrever os efeitos positivos do arrependimento dos coríntios (estas palavras da ARA2):
 - a. Defesa
 - b. Indignação
 - c. Temor
 - d. Saudades
 - e. Zelo
 - f. Vindita

As cartas de Paulo aos coríntios:

Temos duas epístolas de Paulo aos coríntios, mas muitos estudiosos acreditam que houve mais, talvez outras duas. Além dos nossos livros de 1 e 2

Coríntios:

- Parece que Paulo havia enviado uma carta antes de 1 Coríntios (1 Coríntios 5:9)
- A carta de lágrimas ou a carta severa parece ser uma outra enviada entre 1 e 2 Coríntios (2 Coríntios 2:3-4;

7. Como a visita a Corinto afetou os sentimentos de Tito?

Desafios Especiais:

8. Problemas de relacionamento, frequentemente, são resultados de problemas de ambas as partes. Considerando a experiência de Paulo com os coríntios, podemos concluir que sempre há erros dos dois lados?
9. Paulo ensinou que os cristãos espirituais devem corrigir irmãos que tropeçam “com espírito de brandura” (Gálatas 6:1). Ele demonstrou a atitude correta quando foi severo com os coríntios ao ponto de causar-lhes tristeza? Justifique sua resposta.
10. Qual a diferença entre a “tristeza segundo Deus” e a “tristeza do mundo”?
11. Como foi possível Paulo mandar uma carta severa e, ao mesmo tempo, falar bem dos coríntios para Tito (versículo 14)? Seria um exemplo de duplicidade por parte de Paulo? Explique.
12. Procure saber o significado da palavra grega que descreve as emoções de Tito no versículo 15 e como a palavra é usada em outras passagens no Novo Testamento. Como essas informações ajudam a compreender os desafios que tradutores enfrentam no seu trabalho de transmitir a mensagem das Escrituras para nós?

O Privilégio de Fazer Sacrifícios

(2 Coríntios 8:1-24)

1. Qual foi a graça concedida às igrejas da Macedônia? Se passássemos por uma situação igual, consideraríamos uma bênção?
2. O que os cristãos macedônios deram antes de dar seu dinheiro?
3. Qual cooperador de Paulo estava indo antes dele para organizar as coletas dos irmãos?
4. A vontade de fazer o bem é o suficiente? Explique.
5. Deus exige sacrifícios acima das nossas condições?
6. Em que sentido teria igualdade entre os irmãos (versículo 13)?
7. Pela citação do Antigo Testamento no versículo 15, Paulo lembrou os coríntios de que princípio importante na vida do servo do Senhor?
8. Qual foi o valor de envolver mais de uma pessoa nesse processo de recolher e levar as contribuições das igrejas?
9. O que os coríntios precisavam fazer para não passar vergonha diante dos irmãos de outras congregações que passariam em Corinto?

Desafios Especiais:

10. No Novo Testamento, temos ou não mandamento de contribuir financeiramente para a obra do Senhor? Justifique sua resposta, conciliando passagens que parecem apresentar perspectivas diferentes sobre o assunto (uma delas sendo versículo 8 desse capítulo).
11. Pensando especificamente nos cuidados com o dinheiro da igreja, como podemos alcançar o mesmo objetivo que Paulo identificou no versículo 21? Quais seriam algumas medidas práticas para evitar qualquer suspeita em relação aos recursos administrados?

Dar com Alegria

(2 Coríntios 9:1-15)

1. Qual foi a finalidade da coleta que Paulo ensinou aos coríntios a fazerem?
2. No capítulo 8, Paulo usou o exemplo de quem para incentivar os coríntios a contribuírem?
3. No capítulo 9, ele usou o exemplo dos coríntios para estimular quem?
4. Por que Paulo mandou alguns irmãos para Corinto antes de ele ir?
5. Paulo promete prosperidade material para pessoas que contribuem bem à obra do Senhor? Explique.
6. É necessário contribuir financeiramente? Explique sua resposta, considerando o versículo 7.
7. Além de ajudar os cristãos necessitados, as ofertas dos coríntios foram um serviço para quem?

Desafios Especiais:

8. Qual seria a diferença entre dar por generosidade e dar por avareza (versículo 5)?
9. Encontre a fonte da citação no versículo 9 e explique como seu contexto pode dar mais significado ao texto de Paulo.
10. Paulo tem falado várias vezes sobre ajuda para os santos. No versículo 13, ele ensina que as igrejas estariam oferecendo ajuda (benevolência) para todos – cristãos e não cristãos? Explique sua resposta.

A Batalha Espiritual

(2 Coríntios 10:1-18)

1. Identifique a ironia de Paulo no versículo 1 (o versículo 10 ajudará).
2. Como alguns julgaram, injustamente, a conduta de Paulo?
3. Qual foi sua defesa inicial contra a acusação de um proceder mundano?
4. Qual é o objetivo da batalha espiritual?
5. Paulo viu o exercício da sua autoridade como abuso de poder? Explique.
6. Qual foi a medida errada que alguns usavam para avaliar a si mesmos e, aparentemente, o próprio Paulo?
7. Quem limitou a esfera de atividade de Paulo?
8. Os problemas da igreja em Corinto estavam dentro ou fora da esfera de ação de Paulo? Por quê?
9. A esfera de Paulo terminou em Corinto?
10. Qual é a única aprovação que importa?

Desafios Especiais:

11. Existe perigo, entre cristãos hoje, de aplicar a medida errada? Explique.
12. Há limites nas nossas esferas de atividade? Explique sua resposta.

O Problema de Obreiros Fraudulentos

(2 Coríntios 11:1-15)

1. Paulo estava louco? O que ele quer dizer no versículo 1?
2. Qual figura Paulo usa para descrever a relação de Cristo com a igreja?
3. Comparando a igreja a uma mulher, qual outra mulher perdeu sua comunhão com Deus por causa do engano do pecado?
4. Continuando com a advertência do versículo 3, quem estaria agindo como a serpente (versículos 4 e 5)? Obs.: Continue observando esse ponto, porque Paulo ainda não concluiu!
5. Pelo comentário do versículo 6, podemos deduzir que alguns criticavam Paulo por qual deficiência?
6. Qual “problema” surgiu do fato de Paulo não receber sustento dos coríntios?
7. O sustento de evangelistas é descrito como salário (remuneração de alguém que trabalha) ou como benevolência (sustento básico conforme a necessidade para não passar fome)? Explica como isso pode afetar as atitudes de uma igreja no seu uso dos recursos.
8. Seria possível um evangelista servir em uma congregação e recusar receber sustento dela? Seria errado aceitar sustento dela?
9. Os falsos apóstolos em Corinto eram obreiros fraudulentos porque receberam sustento da igreja? Explique sua resposta.
10. Como esses obreiros fraudulentos se apresentavam aos irmãos?

Desafios Especiais:

11. Paulo recebeu sustento da Macedônia apenas uma vez? Explique sua resposta.
12. Começando com versículos 8 e 9 e procurando outros textos sobre o assunto no Novo Testamento, descreva como igrejas sustentavam evangelistas na igreja primitiva.
 - a. É possível seguir esse modelo hoje?
 - b. Teria problema em igrejas criarem outros sistemas de sustento de evangelistas?

A Loucura da Autoexaltação

(2 Coríntios 11:16-33)

1. Ser visto como insensato daria permissão para Paulo fazer o quê?
2. Seria possível Paulo se gloriar falando pelo Senhor? Explique.
3. Procedimento errado se torna certo quando muitos outros fazem (versículo 18)?
4. Novamente, encontramos ironia nas palavras de Paulo. Se não usasse ironia, como ele poderia ter escrito versículos 19 e 20?
5. Nos versículos 21 a 29, Paulo se compara a quem? Qual foi o motivo dessa comparação?
6. Para Paulo, que tipo de angústia foi o mais difícil?
7. Depois de falar na sua loucura, Paulo disse que poderia se gloriar, de fato, em quê?
8. Qual detalhe Paulo oferece sobre sua saída de Damasco que não foi relatado em *Atos*? No contexto desse argumento de Paulo, o que este acontecimento em Damasco mostrou?

Desafios Especiais:

9. Identifique expressões de Paulo nesse trecho que mostram que ele não queria se gabar para defender sua autoridade.
10. Os falsos apóstolos teriam como “competir” com as experiências de Paulo citadas aqui? Como esse trecho pode nos ajudar quando somos tentados a pensar que merecemos honra pelas nossas obras?
11. Compare a lista das tribulações de Paulo nos versículos 23 a 27 com os relatos do livro de *Atos* e procure identificar as ocasiões desses sofrimentos. Esteja preparado para conversar na aula sobre o significado da sua resposta.

Força e Fraqueza

(2 Coríntios 12:1-10)

1. Como Paulo descreve, no versículo 1, a continuação da sua “loucura”?
2. Quem foi o homem que Paulo citou no versículo 2? Explique.
3. Podemos determinar a ocasião da revelação que Paulo descreve, que aconteceu 14 anos antes?
4. Revelações como essa seriam motivo de exaltação do homem? Explique.
5. Qual seria o risco, para os outros, se Paulo chamasse atenção para si?
6. Qual seria o risco, para Paulo mesmo, se ele se gloriasse nas revelações?
7. O “espinho na carne” de Paulo veio de Satanás ou de Deus? Explique sua resposta.
8. Por que Paulo sentiu prazer nas suas fraquezas e sofrimentos?

Desafios Especiais:

9. O que Paulo quer dizer quando fala do “terceiro céu” (versículo 2)? Podemos identificar o primeiro e segundo?
10. Se este homem ouviu coisas que não podia repetir, eram coisas necessárias para a nossa salvação? Você consegue identificar algum outro caso na Bíblia onde alguém ouviu coisas que não podia transmitir?
11. Deus recusou tirar o sofrimento de Paulo (seu espinho na carne). Isso é prova de pecado na vida do apóstolo? Explique.
12. Qual a ligação entre poder, fraqueza e graça?
13. Podemos/devemos sentir prazer em nossas fraquezas e sofrimento? Explique.
14. Deus limita as atividades de Satanás? Explique.

O Amor de Paulo para com os Coríntios

(2 Coríntios 12:11-21)

1. Como os coríntios constrangeram Paulo a se tornar insensato?
2. Se Paulo não foi nada, mas não foi “inferior a esses tais apóstolos” (versículo 11), o que podemos concluir sobre esses outros?
3. Quais foram as provas que Paulo ofereceu para defender seu apostolado?
4. Paulo pediu perdão por qual ofensa (injustiça) contra os coríntios?
5. Paulo queria tomar o dinheiro dos coríntios?
6. Paulo ensinou que os filhos não precisam se preocupar em cuidar dos pais (versículo 14)? Explique.
7. O que Paulo quer dizer quando afirma: “...sendo astuto, vos prendi com dolo [com astúcia – NAA]” (versículo 16)?
8. O cuidado de Paulo de não explorar os irmãos se estendeu ao procedimento de mais quem?
9. Paulo estava se desculando com os coríntios? Explique.
10. Por que Paulo temia a decepção mútua (dos coríntios e dele mesmo) na sua visita (versículo 20)?
11. O que seria motivo de humilhação e tristeza por parte de Paulo na sua visita?

Desafios Especiais:

12. Considere o que Paulo disse no versículo 12 e o ensinamento de outros trechos bíblicos para explicar a ligação entre os apóstolos e as manifestações milagrosas dos dons do Espírito Santo.
13. Como Paulo demonstrou em Corinto a mesma atitude que mostrou aos efésios (Atos 20:35)?
14. Paulo fala de ir a Corinto pela terceira vez (versículo 14). Consegue identificar as primeiras duas visitas?
15. O que aprendemos de Paulo sobre preocupações com nossa imagem e com a condição espiritual dos nossos irmãos?
16. Se Paulo, depois de todos os sacrifícios que fez por Jesus (leia novamente 11:23-28) não foi nada, o que nós somos?

A Aprovação e o Aperfeiçoamento

(2 Coríntios 13:1-13/14)

1. Qual princípio de justiça foi citado por Paulo quando ele falou de decidir uma questão? Cite passagens do Antigo e do Novo Testamento que apresentam esse princípio.
2. Se o problema do pecado não fosse resolvido antes da visita de Paulo a Corinto, como seria seu tom em lidar com os irmãos?
3. Jesus mostrou fraqueza? O que isso tem a ver com o procedimento de Paulo referente aos coríntios?
4. Como alguém pode se examinar para saber se está na fé (versículo 5)?
5. Paulo havia se examinado? Qual foi sua conclusão sobre sua própria fé?
6. Paulo achou ruim estar fraco e ver os coríntios fortes? Explique versículo 9, considerando outras coisas que ele já disse sobre ser forte ou fraco.
7. O que Paulo queria evitar na sua visita a Corinto?
8. Quais foram as orientações que Paulo ofereceu aos coríntios para promover a comunhão com Deus e entre eles (versículo 11)?
9. Quais três pessoas foram mencionadas por Paulo na bênção no último versículo da epístola?

Desafios Especiais:

10. Quantas viagens de Paulo a Corinto podem ser identificadas no livro de *Atos*? Como pode reconciliar sua resposta com as palavras dele no versículo 1?
11. Ter convicção de que esteja em Cristo é garantia da salvação? Considere essa questão à luz do versículo 5 e outras passagens.
12. Paulo ensinou “o ósculo santo” como a saudação universal entre cristãos? Explique.
13. Algumas versões modernas dividem o capítulo 13 em 13 versículos, enquanto outras têm 14.
 - a. Compare versões para descobrir onde a diferença aparece.
 - b. Pesquise para saber de onde vem essa diferença.
 - c. No final das contas, faz diferença? Explique.